

Uma Aventura da Bíblia

19ª Edição
22 de julho de 2022

A Transformação de Pedro

Uma dramatização de Mateus 26, Lucas 22, e Atos 2

Um dos personagens mais originais de toda a Bíblia é Simão Barjonas, mais conhecido nos dias de hoje como o apóstolo Pedro. Ele era um pescador inculto e rude, sempre cheio de energia e dinamismo.

Durante os primeiros anos da liderança e ensinamento pessoal de Cristo, Pedro muitas vezes forçava suas opiniões. Sem dúvida o mais extrovertido dos doze apóstolos, parecia que Pedro sempre falava impulsivamente o que pensava. Mas, aparentemente, o fato de se apoiar na sua auto

confiança o atrapalhava e fazia cometer erros a maior parte das vezes.

Contudo, depois de ter seguido Jesus por três anos inteiros, Pedro teve uma mudança dramática e é sobre esta transformação que fala esta história.

Começa nos últimos anos do ministério de Jesus na terra, na última ceia que Ele comeu com os Seus discípulos, apenas algumas horas antes de ter sido preso e da Sua crucificação.

Consciente de que em breve seria morto pelos

pecados do mundo, Jesus olhou em redor para os Seus discípulos e disse:

— Esta noite todos vocês se escandalizarão e me abandonarão, porque está escrito: ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão.¹

Ao ouvir isto, e se superestimando, Pedro proclamou com ousadia:

— Ainda que todos O desertem, eu não farei isso!

— Eu lhe digo que antes que o galo cante, você Me terá negado três vezes,²

— respondeu Jesus mansamente.

Mas Pedro insistiu:

— Senhor, estou pronto para segui-LO tanto para a prisão como para a morte!³

Contudo, nessa noite, quando Jesus estava no Jardim de Getsêmane com Seus discípulos, um grupo de guardas do templo, enviados pelos principais sacerdotes e anciãos, vieram junto com uma multidão de pessoas, empunhando espadas, paus e tochas. Agarraram Jesus e todos os discípulos fugiram com medo.

Enquanto Jesus estava sendo levado para o palácio do sumo sacerdote, Pedro, tentando recuperar sua coragem, seguia-os à distância. Na porta do palácio, uma mulher notou aquele personagem nervoso e, olhando desconfiadamente para Pedro, perguntou:

— Você não é um dos discípulos deste homem?

— Não! Não sou não! — e afastou se para onde os outros estavam se aquecendo perto de uma fogueira que os guardas haviam feito.

— Este sujeito também estava com Jesus de Nazaré — declarou outra mulher para os homens ali por perto.
— Ele é um deles!

— Eu *não* conheço esse homem! — jurou Pedro diante deles.

De repente, outro homem que estava presente quando Jesus foi capturado, apontou para Pedro e perguntou em voz alta:

— Eu não vi você com ele, no Jardim de Getsêmane? — outras pessoas da multidão confirmaram a alegação, dizendo:

— É claro que você é um deles! Pelo sotaque dá para vermos que você é Galileu!

Em resposta, Pedro começou a jurar e praguejar, insistindo que não sabia do que estavam falando, nem sabia nada a respeito daquele homem.⁴

Mal ele tinha terminado de o negar, o galo começou a cantar. Enquanto Seus captores O levavam para outra parte do palácio, Jesus virou-se e olhou para Pedro, que imediatamente se

lembrou das palavras do Seu Mestre: “Antes que o galo cante, você Me negará três vezes”.

Quando percebeu o que havia feito, Pedro dirigiu-se para a porta cambaleando e ali, em um beco escuro por baixo das muralhas de Jerusalém, prostrou-se no chão e chorou amargamente.⁵

Felizmente, a nossa história não termina em derrota. Três dias depois, Jesus ressuscitou triunfantemente dos mortos! Enquanto isso, Seus discípulos estavam todos amontoados e escondidos em um pequeno cômodo. Mas Jesus sabia do seu esconderijo, claro, e apareceu para eles. Nos quarenta dias que se seguiram, Ele os visitou e caminhou frequentemente com os Seus discípulos, para os encorajar e lhes explicar o que queria que

fizessem quando Ele fosse embora. No quadragésimo dia, justamente antes de ascender ao Céu, Ele pediu aos discípulos para voltarem para Jerusalém, e disse-lhes:

— Esperem pela promessa do Pai, até que do Alto vocês fiquem revestidos de poder! Porque receberão o poder do Espírito Santo que há de vir sobre vocês e serão Minhas testemunhas.”⁶

Os apóstolos regressaram a Jerusalém e, com um número superior a 120 outros discípulos, com suas esposas e filhos, eles esperaram e oraram juntos em um cenáculo, em obediência ao último mandamento de Jesus antes de partir.

Dez dias depois, um som semelhante ao de um vento fortíssimo encheu a casa e eles viram línguas de fogo aparecerem e pousarem

sobre a cabeça de cada um deles. Todos eles então foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito lhes concedia que falassem.⁷

Era isso que eles estavam esperando, a força sobrenatural de Deus que lhes possibilitaria continuarem o trabalho de Jesus, agora que Ele havia partido. E Pedro, com o coração e vida transformados pelo Espírito Santo de Deus, iria conduzir os discípulos em uma das aventuras de testificação mais fantásticas registradas no Novo Testamento.

Depois Pedro pulou nos degraus de um edifício próximo, levantou as mãos e gritou para a multidão, fazendo com que todos se calassem. Ele falou com eles com tanta autoridade e convicção que um número impressionante de 3.000 pessoas não só ficaram salvas, mas também

assumiram nesse dia o compromisso de seguir a Deus como Seus discípulos.

Pedro tinha mudado. O homem que havia sido tão covarde depois de Jesus ter sido preso, que O negou três vezes, agora estava ali na frente de multidões, na mesma cidade onde Jesus fora crucificado,

proclamando destemidamente a mensagem de Deus. O que causou essa transformação? O poder e a força do Espírito Santo. Como Deus havia prometido, eles receberam poder depois que o Espírito Santo desceu sobre eles.

Pedro passou por uma grande prova quando negou

Jesus, mas não havia tempo para remorsos. Estava acontecendo uma tremenda explosão de testificação e de ganhar outros para o reino de Deus, e Deus estava usando-o de maneiras que ele nem imaginava ser possível. Outrora ele era impulsivo e parecia dizer sempre a coisa errada na



hora errada, mas agora estava fortalecendo seus irmãos, exatamente como Jesus tinha orado que ele fizesse.⁸

Os discípulos estavam maravilhados de ver Deus fazer tantos milagres através deles. Apesar de todos terem abandonado Jesus na Sua hora mais crítica, sabiam que Jesus ainda os amava, e agora estavam passando por um fortalecimento da fé que era maior do que quando Jesus estava no meio deles.

Contudo, parecia que Jesus não estava mais ausente, mas sim mais próximo do que nunca. Eles se lembraram das palavras que lhes havia dito: “É preciso

que eu vá, porque se Eu não for, o Consolador, que é o Espírito Santo, não poderá vir a vocês. Agora, o Espírito vive com vocês, mas depois ele estará dentro de vocês! E quem acredita em Mim, também fará as obras que Eu faço, e obras maiores do que essas farão, porque Eu vou para o Meu Pai!”⁹

Pouco tempo depois daquele dia incrível em que ganharam mais de 3.000 novos convertidos, Pedro e João, bem na frente da multidão assombrada, curaram instantaneamente um homem que era manco de nascença. Quando Pedro se dirigiu à multidão, mais 5.000 se juntaram aos discípulos, aumentando

seu número para mais de 8.000 homens, sem contar as mulheres e as crianças. Essas eram realmente as “maiores obras” que Jesus tinha falado. Como era possível? Por que Jesus não estava mais só com eles, mas o Seu poder, ensinamentos e sabedoria estava dentro deles através do Espírito Santo.

Nos dias que se seguiram, Pedro e João tiveram que enfrentar uma onda de perseguição dos mesmos líderes religiosos que crucificaram o seu Salvador, mas desta vez sem medo, covardia ou negação. Pedro ficou diante dos seus conselhos, testificando com tanta coragem e autoridade do Espírito,

que a Bíblia diz: “Quando viram a coragem de Pedro e João, e informados de que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se e reconheceram que haviam estado com Jesus”.¹⁰

Por que é que as pessoas se maravilhavam? Por que viam neles o mesmo poder que Jesus tinha quando esteve na terra.

Referências:

¹ Mateus 26:31; Zacarias 13:7

² Mateus 26:31–35

³ Lucas 22:33

⁴ Marcos 14:70–71

⁵ Lucas 22:59–62

⁶ Lucas 24:49 e Atos 1:8

⁷ Atos 2:2–4

⁸ Lucas 22:32

⁹ João 14:12,16,17; 16:7

¹⁰ Atos 4:13